



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

A ementa e bibliografia das disciplinas encontram-se expostas a seguir:

DISCIPLINA - Iluminação natural no ambiente construído

Ementa: Condições higrotérmicas, de insolação, iluminação e suas influências no ambiente natural, urbano e edificado. Fundamentação física e integração da iluminação natural e artificial. Histórico da iluminação natural no ambiente construído. Iluminação natural no processo de projeto. Geometria urbana e iluminação natural, dentro e fora da edificação. Iluminação natural no conforto ambiental e na eficiência energética. Métodos de análise da iluminação natural no ambiente construído: maquetes físicas, simulação computacional (TropLux). Desempenho luminoso das aberturas e de dispositivos arquitetônicos das fachadas da edificação.

Bibliografia: (além dos artigos constantes na página da disciplina, postados na plataforma AVAUFES)

1. BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. Sol, vento & luz: estratégias para o projeto de arquitetura. 2. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2004. 415 p. (também disponível on line)
2. CARVALHO, Benjamim de A. Técnica da orientação dos edifícios: insolação, iluminação, ventilação. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1970. 106 p. (1 exemplar no acervo)
3. CORBELL, O., YANNAS, S. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. (13 exemplares no acervo)
4. CORBELL, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. (10 exemplares no acervo)
5. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. 8. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007. 243 p. (9 exemplares no acervo)
6. GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Trad. João Pedro Stein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. ISBN 85 – 7307 – 353 – 5. (11 exemplares no acervo)
7. HERTZ, John B. Ecotécnicas em Arquitetura – Como projetar nos trópicos Úmidos do Brasil. Ed. Pioneira. São Paulo, SP. (4 exemplares no acervo)
8. HOPKINSON, R. G.; PETHERBRIDGE, P.; LONGMORE, J. Iluminação natural. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1975. (4 exemplares no acervo)
9. LAMBERTS, Roberto.; DUTRA, Luciano.; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. Eficiência energética na arquitetura. 2. ed. rev. - São Paulo: Pro Livros, 2004. 188 p. (8 exemplares no acervo)
10. MASCARÓ, Lúcia R de. Energia na Edificação – Estratégia para minimizar seu consumo. Projeto Editores Associados. São Paulo (1 exemplar no acervo)
11. MASCARÓ, Lucia R. A ILUMINAÇÃO do espaço urbano. Porto Alegre: +4, 2006. 193 p. (6 exemplares no acervo)
12. MASCARÓ, Lucia R. de. Luz, clima e arquitetura. 3. ed. - São Paulo: Nobel, 1983. (1 exemplar no acervo)
13. Norma ABNT (textos): Iluminação Natural: Parte 1: Conceitos básicos e definições; Parte 2: Procedimentos de cálculo para a estimativa da disponibilidade de luz natural; Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos; Parte 4: Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

14. RIVERO, Roberto. Arquitetura e clima: acondicionamento termico natural. 2a ed. rev. e ampl. - Porto Alegre: D. C. Luzzatto Editores, 1986. 239p. (2 exemplares no acervo)
15. VIANNA, N. S.; GONÇALVES, J. C. S. Iluminação e arquitetura. São Paulo: Virtus, 2001. (2 exemplares no acervo)
16. Biblioteca digital que a UFES tem convênios: <https://bibliotecas-digitais.ufes.br/>

DISCIPLINA – Forma urbana: abordagens, documentação e projetos

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da prática do urbanismo após a Segunda Guerra Mundial, evidenciando as ideias e manifestações mais significativas ocorridas na rede urbana internacional e nacional. Abordagem do arcabouço conceitual e capacitação para a análise conjunta do processo de urbanização e de elaboração de projetos, através do estudo de experiências representativas do período. Incremento à linha de pesquisa processos urbanos e políticas físico-territoriais.

Bibliografia básica:

1. KOSTOF, S. The city shaped: urban patterns and meanings through history. Londres: Thames e Hudson, 2009.
2. KROPF, K. Aspects of urban form. Urban Morphology, n. 13, p. 105-20, 2009.
3. PANERAI, P. et al. Formas urbanas: a dissolução da quadra. Porto Alegre: Bookman, 2013.
4. SOLA MORALES, M. Las formas de crecimiento urbano. Barcelona: Ediciones UPC, 2003.

Bibliografia complementar:

1. BOTECHIA, F. R. A longevidade da forma urbana. Vitória: Edufes, 2024.
2. LATOUR, B. A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. São Paulo: Unesp, 2017.
3. OLIVEIRA, V. Urban morphology: an introduction to the study of physical form of the cities. Porto: Springer, 2016.
4. PEREIRA COSTA, S. A.; GIMMLER NETTO, M. M. Fundamentos de morfologia urbana. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.
5. SPOLAOR, S. Planning informality: the urban forms of ordinary cities. Tese de Doutorado. Feup. 2023.
6. TOPALOV, C. et al. A aventura das palavras da cidade, através dos tempos, das línguas e das sociedades. São Paulo: Romano Guerra, 2013.
7. ZEIN, R. V. O lugar da crítica: ensaios oportunos de arquitetura. São Paulo: Prolivros, 2001.
8. VAN NES, A.; YAMU, C. Introduction to Space Syntax in Urban Studies. Cham: Springer, 2023.
9. VAUGHAN, L. Mapping Society: the spatial dimension of social cartography. London: UCL Press, 2018.

DISCIPLINA – Ecologias de Projeto: métodos (Módulo I)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Ementa: Estudo de métodos e processos projetuais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização e compartilhamento do conhecimento, além da prioridade por ações de caráter ambiental. Análise dos conceitos de rede, complexidade, cooperação, interdependência, reutilização de espaços e objetos, do-it-yourself, sustentabilidade.

Bibliografia:

1. ALLEN, S. Condições de campo. In: SYKES, K. A. (Ed.). O campo ampliado da arquitetura: Antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 242-251.
2. ATHIÉ, K.; ROCHA, B. Sentidos que emergem do fenômeno cidades inteligente. São Paulo: Blucher, 2018. p. 434-441. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/sigradi2018-1405.
3. AWAN, N.; SCHNEIDER, T.; TILL, J. Spatial Agency: Other Ways of Doing Architecture. New York: Routledge, 2011.
4. BASURAMA. RUS: Proyecto Residuos Urbanos Sólidos. Arquitectura Viva: Colectivos Españoles, n.45, p. 62-65, 2012.
5. BENYUS, J. M. Biomimética: Inovação inspirada pela natureza. 1ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2003.
6. COSTA, C. Z. Além das Formas: introdução ao pensamento contemporâneo no design, nas artes e na arquitetura. São Paulo: Annablume, 2010.
7. FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
8. FRANCO, F. M. Contrários e complementares. In: ROSA, M. L. (Ed.). Micro Planejamento: Práticas Urbanas Criativas. São Paulo: Ed. de Cultura, 2011. p. 136-140.
9. GERSHENFIELD, N. How to make almost everything. The digital fabrication revolution. Foreign Affairs, V.91, n. 6, 2012.
10. GREENFIELD, A. Radical Technologies: the design of everyday life. Brooklyn, NY: Verso, 2017.
11. GUATTARI, Felix. As três ecologias. São Paulo, Papius, 2012.
12. LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.
13. LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
14. LIMA, C. S. de, & ROCHA, B. M. (2020). Open design: compartilhamento e democratização nas práticas de projeto. Gestão & Tecnologia De Projetos, 15(3), 6-18. <https://doi.org/10.11606/gtp.v15i3.166815>.
15. MONTANER, J. M. Do Diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação. Barcelona: Gustavo Gili, 2017.
16. MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2011.
17. MORIN, E.; MOIGNE, J. L. A inteligência da complexidade. São Paulo: Peirópolis, 2000.
18. PARENTE, A. (Ed.) Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2010. p. 64-79.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

19. ROCHA, Bruno Massara; VENANCIO, Leonardo Valbão; SILVA, Fernanda Orlandi. Re- latos do uso de arquitetura de código-aberto em projetos habitação de interesse social. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 18, n. 2, p. 49–68, 2023. DOI: 10.11606/gtp.v18i2.196885
20. ROCHA, Bruno Massara; ALVARENGA, Augusto; BOLSSONI, Gabriela; "Open-Source Social Housing Architecture: Wikihouse "Sr. Manoel", p. 91-102. In: XXV International Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics. São Paulo: Blucher, 2021. ISSN 2318-6968, ISBN: 978-65-5550-232-9 DOI 10.5151/sigradi2021-49
21. ROCHA, B. M.; BOLSSONI, G.; BUSSOLOTI, V. Ecologias de Projeto: métodos e pro- cessos em arquitetura digital. In: 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie, 2019, São Paulo. Anais do 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie - Projeto e Processos em Tempos de Transi- ção, 2019.
22. ROCHA, B.M. Cidade e complexidade: reflexões sobre a prática do projeto contemporâ- neo. *Oculum Ensaios*, v.1, n.1, p.xx-xx, 2018.
23. ROCHA, B. M. Novos olhares e desafios na epistemologia projetual. *Revista Pós*. V.23, N.39, São Paulo, FAU/USP, junho de 2016.
24. ROCHA, B. M. Do it yourself e improviso: por uma outra epistemologia da projeção. *V!RUS*, São Carlos, n. 10, 2015. [online] disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus10/?sec=4&item=2&lang=pt>>.
25. SENNETT, Richard. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2012.
26. SPEAKS, M. Inteligência de Projeto. In: SYKES, K. (Ed.). *O campo ampliado da arquite- tura: antologia teórica 1993-2009*. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 156-164.
27. THACKARA, John. Into The Open. In: VAN ABEL, B. et al. *Open Design Now: Why De- sign Cannot Remain Exclusive*. Amsterdam: BIS publishers, 2011. p. 42-45.
28. VENANCIO, Leonardo; ROCHA, Bruno Massara; SILVA, Fernanda; "Wikihouse no Bra- sil: uma análise qualitativa da ecologia de projeto implicada na utilização do sistema na realidade brasileira", p. 997-1006. In: *Anais do 2o Congresso Internacional de Sus- tentabilidade Urbana*. Vitória UFES, 2022.
29. VENTURI, R. *Complexidade e contradição em arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DISCIPLINA – Ecologias de Projeto: processos (Módulo II)

Ementa: Estudo de processos projetuais digitais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização do conhecimento arquitetônico e o uso de modelagens 3d, simulações, prototipagem rápida e sistemas complexos de visualiza- ção. Análise dos conceitos como modelagem generativa, robotização, sistemas complexos, ma- nufatura aditiva, corte computadorizado.

Bibliografia:

1. AHMED, Z. Y.; WOLFS, R. J. M.; BOS, F. P.; SALET, T. A. M. A framework for large- scale structural applications of 3D printed concrete: the case of a 29 m bridge in the Ne- therlands. *Open Conference Proceedings*, v. 1, p. 5–19, 2022. DOI: <https://doi.org/10.52825/ocp.v1i.74>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

2. BOS, Freek; WOLFS, Rob; AHMED, Zeeshan; SALET, Theo. Additive manufacturing of concrete in construction: potentials and challenges of 3D concrete printing. *Virtual and Physical Prototyping*, v. 11, n. 3, p. 209–225, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/17452759.2016.1209867>.
3. BRAUN, Kathrin; KROPP, Cordula. Building a better world? Competing promises, visions, and imaginaries-in-the-making of the digitalization of architecture and construction. *Futures*, v. 154, p. 103262, dez. 2023. DOI: [10.1016/j.futures.2023.103262](https://doi.org/10.1016/j.futures.2023.103262) [ti-me.com+4ouci.dntb.gov.ua+4tatup.de+4](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0016328723000444)
4. GERSHENFIELD, N. How to make almost everything. The digital fabrication revolution. *Foreign Affairs*, V.91, n. 6, 2012.
5. GREENFIELD, A. *Radical Technologies: the design of everyday life*. Brooklyn, NY: Verso, 2017.
6. KHABAZI, Zubin Mohamad. *Generative Algorithms (Using Grasshopper)*. 3. ed. S.I.: Morphogenesis, 2012.
7. ROCHA, Bruno Massara; VENANCIO, Leonardo Valbão; SILVA, Fernanda Orlandi. Relatos do uso de arquitetura de código-aberto em projetos habitação de interesse social. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 18, n. 2, p. 49–68, 2023. DOI: [10.11606/gtp.v18i2.196885](https://doi.org/10.11606/gtp.v18i2.196885)
8. ROCHA, Bruno Massara; ALVARENGA, Augusto; BOLSSONI, Gabriela; "Open-Source Social Housing Architecture: WikiHouse "Sr. Manoel", p. 91-102. In: XXV International
9. Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics. São Paulo: Blucher, 2021. ISSN 2318-6968, ISBN: 978-65-5550-232-9 DOI [10.5151/sigradi2021-49](https://doi.org/10.5151/sigradi2021-49)
10. ROCHA, B. M.; BOLSSONI, G.; BUSSOLOTI, V. Ecologias de Projeto: métodos e processos em arquitetura digital. In: 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie, 2019, São Paulo. Anais do 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie - Projeto e Processos em Tempos de Transição, 2019.
11. SAKIN, Mehmet; KIROGLU, Yusuf Caner. 3D Printing of Buildings: Construction of the Sustainable Houses of the Future by BIM. *Energy Procedia*, Chania, Crete, Greece, v.134, p.702–711, 5–7 jul.2017. Anais do *9th International Conference on Sustainability in Energy and Buildings (SEB-17)*. Elsevier, 2017. DOI:[10.1016/j.egypro.2017.09.562](https://doi.org/10.1016/j.egypro.2017.09.562).
12. SENNETT, Richard. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2012.
13. SPEAKS, M. Inteligência de Projeto. In: SYKES, K. (Ed.). *O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993-2009*. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 156-164.
14. TEDESCHI, Arturo. *Algorithms-Aided Design: Parametric Strategies using Grasshopper*. Foreword por Fulvio Wirz. 1. ed. [S.l.]: Edizioni Le Pensur, 2014. 496 p. ISBN 978-88- 95315-30-0.
15. VENANCIO, Leonardo; ROCHA, Bruno Massara; SILVA, Fernanda; "WikiHouse no Brasil: uma análise qualitativa da ecologia de projeto implicada na utilização do sistema na realidade brasileira", p. 997-1006. In: Anais do 2º Congresso Internacional de Sustentabilidade Urbana. Vitória UFES, 2022.

DISCIPLINA - Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Participação

Ementa: Estudo teórico-prático dos processos de participação em arquitetura e urbanismo, com ênfase na identificação dos agentes envolvidos e na análise qualitativa das formas de engajamento em diferentes escalas. Investigação de estratégias como mutirões, conselhos, coletivos e demais arranjos participativos. Cartografia das relações sociopolíticas que atravessam o fazer arquitetônico e urbanístico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Bibliografia básica:

1. ABERS, Rebecca. Inventando a política: participação cidadã e governo local no Brasil. São Paulo: Ed. Hucitec, 2000
2. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. 5 vols. São Paulo: Editora 34, 1995–2013.
(Tradução: Peter Pál Pelbart et al.)
Volume 1: Introdução: Rizoma
Volume 2: O Corpo sem Órgãos
Volume 3: Regimes de Signos
Volume 4: Micropolítica e Segmentaridade
Volume 5: Captura e Consistência
3. FERRO, Sergio. Arquitetura e Trabalho Livre. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
4. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
5. HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
6. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
7. MAGAGNIN, Paulo (org.). Práticas Espaciais Participativas: Arquitetura e Urbanismo em construção compartilhada. Porto Alegre: UFRGS, 2020.
8. HOLSTON, James. A cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
9. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. Movimento Urbano: a construção da consciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
10. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como jogo de cartas. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
11. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EdUSP, 1996.
12. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Tradução: Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.
13. TURNER, John F. C. Liberdade para Construir: O processo do habitat autoconstruído. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013.
14. UNWIN, Simon. Analizando a Arquitetura. Tradução: Carolina Hernandez. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA - Tópicos Especiais: habitação contemporânea

Ementa: Habitação, cidade e sociedade - A disciplina analisa as transformações no espaço da habitação coletiva ao longo do século XX, e as inovações introduzidas a partir do século XXI, à luz de profundas transformações sociais, tecnológicas, comportamentais e culturais. O novo morar urbano através de projetos inovadores. Flexibilidade habitacional e participação. Qualidade habitacional. Habitação de inte-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

resse social. Habitação e segregação urbana. Financeirização da moradia.

Bibliografia básica:

1. ÀBALOS, Iñaki. A boa-vida. Visita guiada às casas da modernidade. 2. Ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. [5 exemplares-ufes]
2. BENEVOLO, Leonardo. A arquitetura no novo milênio. São Paulo: Estação Liberdade, 2007. [5 exemplares-ufes]
3. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. [15 exemplares-ufes]
4. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2. Ed. São Paulo: Edusp, 2003. [5 exemplares-ufes]
5. DUARTE, Fábio. Crise das matrizes espaciais: arquitetura, cidades, geopolítica, tecnocultura. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2002. [4 exemplares-ufes]
6. GAUSA, Manuel. Housing, nuevas alternativas, nuevos sistemas. Barcelona, Actar, Barcelona, 1998. [1 exemplar-ufes]
7. MITCHELL, William J. E-topia. A vida urbana mas não como a conhecemos. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002. [4 exemplares-ufes]
8. MONTANER, Josep Maria, et al. Herramientas para habitar El presente. La vivienda del siglo XXI. Tools for inhabiting the Present. Housing in the 21st century. Barcelona, UPC – Universitat Politècnica de Catalunya, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315788077_Herramientas_para_habitar_el_presente_La_vivienda_del_siglo_XXI. Acesso em mar. 2023.
9. NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil. V. 4. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. [19 exemplares-ufes]
10. ROUDINESCO, Elisabeth. A família em desordem. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004. [3 exemplaresufes]
11. RYBCZYNSKI, Witold. Casa: Pequena história de uma ideia. 3. Ed. Rio de Janeiro: 2002. [6 exemplaresufes]
12. VILLA, Simone B. Morar em apartamentos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. [e-book – Bibliotecas Digitais UFES]
13. VILLA, Simone B.; ORNSTEIN, Sheila. W. (org.). Qualidade ambiental na habitação: avaliação pósocupação. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. [e-book - Bibliotecas Digitais UFES]
14. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994. 173 p. [4 exemplares-ufes]

Bibliografia complementar:

1. BARROS, Raquel Regina Martini Paula. Habitação coletiva: a inclusão de conceitos humanizadores no processo de projeto. São Paulo: Annablume, 2011.
2. BENETTI, Paulo; PECL, Maria Lucia (orgs.). Qualidade da habitação de interesse social em três escalas de análise: análise do Programa Minha Casa Minha Vida no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Rio Books, PROURB/UFRJ, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

3. BOUERI FILHO, José Jorge. Projeto e Dimensionamento dos Espaços da Habitação. Espaço de atividades. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/b0aead_af9dc063ca8b4a9ab67d076d69940d1b.pdf. Acesso em fev. 2020.
4. BRANDÃO, Douglas Queiroz. Habitação social evolutiva: aspectos construtivos, diretrizes para projetos e proposição de arranjos espaciais flexíveis. Douglas Queiroz Brandão. Curitiba: CEFETMT, 2006. Disponível em: <http://www.habitare.org.br/pdf/relatorios/120.pdf>. Acesso em: mar. 2023.
5. CORTINA, Adela. Aporofobia, a aversão ao pobre: Um desafio para a democracia (Portuguese Edition). São Paulo: Editora Contracorrente, 2020. Edição do Kindle.
6. FERREIRA, João Sette Whitaker. Produzir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano. Parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. São Paulo.
7. LABHAB; FUPAM, 2012. Disponível em: http://www.labhab.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2012/02/ferreira_2012_produzirhab_cidades.pdf. Acesso em: mar. 2023.
8. FÖRSTER, Wolfgang. Housing in the 20th and 21st centuries. London: Prestel, 2006.
9. FRENCH, Hilary. Nueva vivienda urbana. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. [1 exemplar-ufes]
10. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil 2015/ Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. - Belo Horizonte: FJP, 2018. Disponível em: https://www.mdr.gov.br/images/stories/arquivossnh/arquivospdf/Publicacoes/capacidade/publicacoes/deficit-habitacionalbrasil_2015.pdf. Acesso em ago. 2020
11. GARCÍA-HUIDOBRO, Fernando; TORRITI, Diego Torres; TUGAS, Nicolás. El tiempo construye! Time builds! Barcelona: Gustavo Gili, 2008.
12. HERREROS, Juan et. Al. Vivienda y espacio doméstico en el siglo XXI. Housing and domestic space in the XXI century. Madri: La Casa Encendida. Caja Madrid, Obra Social. 2008.
13. JORGE, Liziane de Oliveira. Estratégias de flexibilidade na arquitetura residencial multifamiliar. 2012. Tese (Doutorado em Projeto de Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-15062012-162419/publico/tese_lisiane_revisada.pdf. Acesso em: 7 mar. 2023.
14. KOPP, Anatole. Quando o moderno não era um estilo e sim mais uma causa. São Paulo: Studio Nobel, 1990.
15. LLEÓ, Blanca. Sueño de habitar. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.
16. MOZAS, Javier; PER, Aurora Fernández. Density: New Collective Housing. Vitoria-Gasteiz: A+T ediciones, 2004.
17. OLIVEIRA PEDRO, João António Costa Branco de. Definição e avaliação da qualidade arquitetónica habitacional. Lisboa: Universidade do Porto, 2000. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Joao-Pedro-16/publication/260087253_Definicao_e_avaliacao_da_qualidade_arquitetonica_habitacional/links/00b7d52f7a-eee50cff000000/Definicao-e-avaliacao-da-qualidade-arquitetonicahabitacional.pdf. Acesso em: mar.2023.
18. RIFRANO, Luiz. Avaliação de projetos habitacionais: determinando a funcionalidade da moradia social. São Paulo: Ensino Profissional, 2006. [4 exemplares-ufes]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

19. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2009.
20. SCHNEIDER, Tatjana; TILL, Jeremy. Flexible housing. Oxford: Architectural Press, 2007.
21. TRAMONTANO, Marcelo. Novos modos de vida, novos espaços de morar – Paris, São Paulo,
22. Tokyo. Uma reflexão sobre a habitação contemporânea. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-08062021-105153/publico/TEMarcoClaudioTramontano.pdf>. Acesso em: mar. 2023.
23. VILLA, S. B. Os formatos familiares contemporâneos: transformações demográficas / CONTEMPORARY
24. FAMILIAR ARRANGEMENT: demographical changes. Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia, [S. l.], v. 4, n. 12, 2018. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45659>. Acesso em: 7 mar. 2023.

DISCIPLINA - Tópicos Especiais: planejamento urbano – desafios para as cidades contemporâneas

Ementa: Desafios para a cidade contemporânea. Ambiente e Saúde. Desigualdades socioespaciais. Emergência Climática e Resiliência Urbana. Mobilidade Urbana Sustentável e Desenvolvimento Orientado ao Transporte. Desafios demográficos e envelhecimento populacional. Políticas públicas e gestão urbana. Cidades Inteligentes.

Bibliografia básica:

1. Eduarda D.; BONATTO, Daniella A. M. Desafios e possibilidades para as águas urbanas nas cidades contemporâneas: a bacia hidrográfica como unidade de planejamento para o desenvolvimento e a reabilitação urbana e ambiental. In: **Anais XVII ENANPURE** Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional: TEMPOS em/de TRANSFORMAÇÃO UTOPIAS, Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. p. 1-27. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/333853047_DESAFIOS_E_POSSIBILIDADES_PARA_AS_AGUAS_URBANAS_NAS_CIDADES_CONTEMPORANEAS_A_bacia_hidrografica_como_unidade_de_planejamento_para_o_desenvolvimento_e_a_reabilitacao_urbana_e_ambiental_Autores_Eduarda Acesso em 11/04/2022.
2. BONATTO, Daniella do A. M.; ALVES, Fernando B. Application of Walkability Index for Older Adults' Health in the Brazilian Context: The Case of Vitória-ES, Brazil. **International Journal of Environmental Research and Public Health**. 2022; 19(3):1483. Disponível em <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/3/1483> Acesso em 11/04/2022.
3. BONATTO, Daniella A. M. **Infraestrutura verde: contribuição para o planejamento urbano e regional**. In: Bianca Camargo Martins. (Org.). *Melhores Práticas em Planejamento Urbano e Regional*. 1ª ed.: Atena Editora, 2019, p. 339-351. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/335413945_INFRAESTRUTURA_VERDE_CONTRIBUICAO_PARA_O_PLANEJAMENTO_URBANO_E_REGIONAL Acesso em 11/04/2021.
4. CAIAFFA, Waleska Teixeira et al . Saúde urbana: "a cidade é uma estranha senhora, que hoje sorri e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

- amanhã te devora". **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 6, p. 1785-1796, Dec. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000600013&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 nov 2024.
5. FARR, Douglas. **Urbanismo Sustentável: desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre : Bookman, 2013. Capítulo 1. 3-12.
 6. IPEA. **TD 2194 - Mobilidade Urbana Sustentável: conceitos, tendências e reflexões**. Brasília: IPEA, maio de 2016. 38p. Disponível em http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6637/1/td_2194.pdf. Acesso em 30/09/2024.
 7. IPEA. **TD 2673 - Tendências e desigualdades da mobilidade urbana no Brasil: o uso do transporte coletivo e individual**. Rio de Janeiro: IPEA, julho de 2021. Disponível em <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10713>. Acesso em 30/09/2024.
 8. NIEUWENHUIJSEN, Mark J. New urban models for more sustainable, liveable and healthier cities post covid19; reducing air pollution, noise and heat island effects and increasing green space and physical activity. **Environment International**. Volume 157, December 2021, 106850. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.envint.2021.106850> Acessado 25/04/2022.
 9. SPECK, Jeff. **Cidade caminhável**. São Paulo: Perspectiva, 2017. 278 p.
 10. VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de Vasconcellos. **Mobilidade Urbana e Cidadania**. São Paulo: Editora SENAC, 2018.

Bibliografia complementar:

1. BARBIRATO, Gianna Melo; SOUZA, Léa Cristina Lucas de; TORRES, Simone Caruaíba. **Clima e cidade: a abordagem climática como subsídio para estudos urbanos**. 2ª. Ed. Maceió: EDUFAL, 2016. [Apresentação; Cap. 2: Compreendendo a relação entre clima e cidade (pág. 21-72); Cap. 4: A formação de microclimas urbanos (pág. 99-116); Cap. 6: Clima e planejamento urbano: por que é importante obter informações sobre o clima? (pág. 153-162).
2. BONATTO, Daniella A. M. **Corredores verdes para a reabilitação urbana e ambiental**. In MARTINS, B. C. (Org.). Impactos das Tecnologias na Engenharia Civil 3. 1a ed. : Atena Editora, 2019, v. , p. 32-45. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/335394856_CORREDORES_VERDES_PARA_A_REABILITACAO_URBANA_E_AMBIENTAL_DE_ESPACOS_LIVRES_PUBLICOS Acessado 25/04/2010.
3. BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.
4. COUTTS, Christopher; HAHN, Micah. Green Infrastructure, Ecosystem Services and Human Health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 2015. 12, 9768-9798; ISSN 1660-4601. Disponível em <https://www.mdpi.com/1660-4601/12/8/9768> Acesso 25/04/2022.
5. GORSKI, Maria Cecília B. **Rios e cidades: ruptura e reconciliação**. São Paulo: Editora Senac, 2010.
6. HERZOG, Cecília Polacow. **Cidades Para Todos (re)aprendendo a conviver com a Natureza**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Mauad X: Inverde, 2013. 312 p.
7. IPCC. Intergovernmental Panel on Climate Change. **Calentamiento global de 1,5 °C - Resumen para responsables de políticas**. 2019. Disponível em https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/sites/2/2019/09/IPCC-Special-Report-1.5-SPM_es.pdf. Acessado 02/12/2019.
8. KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P.de P.; HOHENDORFF, Jean V. (Org.). **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso. Pp. 39-54. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=2sDFAwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl>. Acesso em 21/03/2022.
9. MOSTAFAVI, Mohsen; Doherty, Gareth. **Urbanismo Ecológico**. Harvard University/Graduate School of Design. Gustavo Gilli, 2014. ISBN 978-85-65985-50-5. *Por que um urbanismo ecológico? Por que agora?* [p. 12-45]
10. OLIVEIRA, Antela S. de; GALLO, Douglas. **Qualidade de vida urbana: Discutindo vulnerabilidade e resiliência urbanas**. IN: ROSIN, Jeane Ap. R. G; CONSTANTINO, Norma R. T.; BENINI, Sandra M. (orgs). *Cidade, resiliência e meio ambiente*. Tupã: Ed. ANAP, 2018. (Cap. 1: p. 9- 22). Disponível



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

em <https://docero.com.br/doc/vvc1n0v> e <https://aredeurbana.com/2021/09/20/50-livros-sobre-cidadesurbanismo-e-planejamento-urbano-completos-e-gratuitos-para-baixar-no-google-livros/>
Acesso 25/04/2022

11. ROSIN, Jeane Ap. R. G; CONSTANTINO, Norma R. T.; BENINI, Sandra M. (orgs). **Cidade, resiliência e meio ambiente**. Tupã: Ed. ANAP, 2018. (Cap.4: p. 69-86). Disponível em <https://docero.com.br/doc/vvc1n0v> e <https://aredeurbana.com/2021/09/20/50-livros-sobre-cidadesurbanismo-e-planejamento-urbano-completos-e-gratuitos-para-baixar-no-google-livros/>
Acesso 25/04/2022
12. VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. Andar nas cidades do Brasil. IN **Cidades de pedestres: a caminhabilidade no Brasil e no mundo**. (43-54). Rio de Janeiro: Babilônia, 2017. Disponível em: [Cidades-de-Pedestres_miolo-degustacao.pdf \(ufrj.br\)](#). Acesso 11/04/2022.
13. VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. Mobilidade cotidiana, segregação urbana e exclusão IN: Renato Balbim, Cleandro Krause e Clarisse Cunha Linke (Orgs.). **Cidade e Movimento: mobilidades e interações no desenvolvimento urbano**. Brasília: IPEA: ITDP, 2016. 326p. (Cap. 3: p.57-79). Disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28489.
Acessado 25/04/2022.
14. WHITE, Mathew P., ALCOCK, Ian, GRELIER, James, WHEELER, Benedict W., HARTIG, Terry, WARBER, Sara L., BONE, Angie, DEPLEDGE, Michael H., FLEMING, Lora E. Spending at least 120 minutes a week in nature is associated with good health and wellbeing. **Scientific Reports**, vol.9:7730, 2019. Disponível em <https://doi.org/10.1038/s41598-019-44097-3>. Acesso 02/12/2019.